

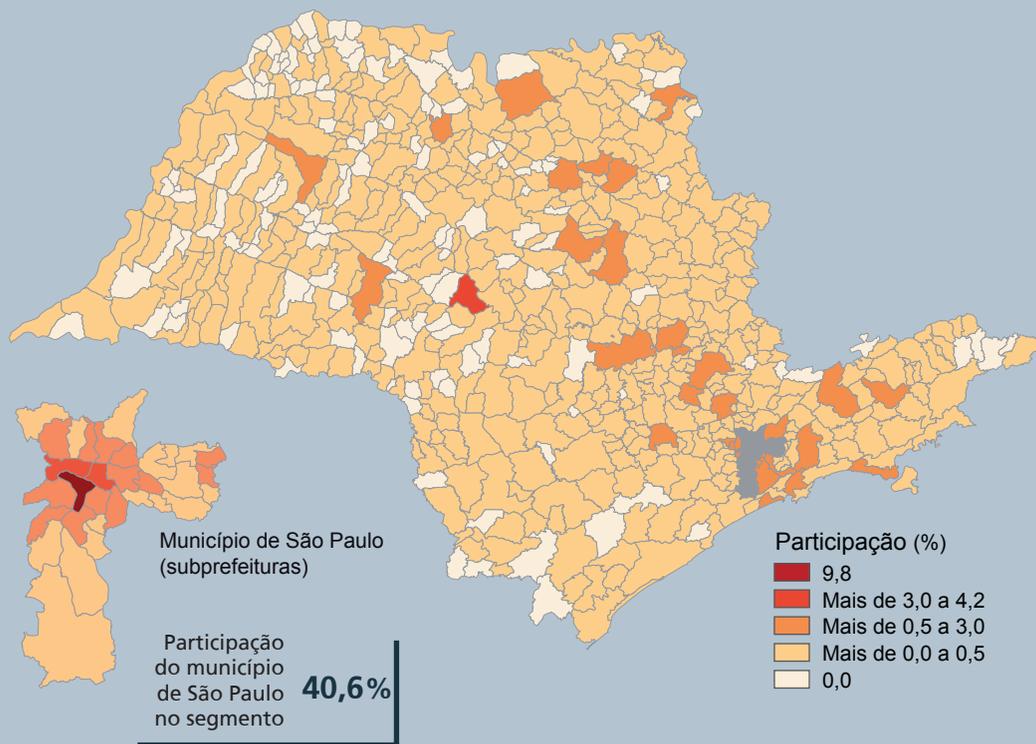
Vínculos na construção de edifícios e obras de infraestrutura, por atributos selecionados, tamanho médio da empresa e rendimento médio real, segundo os 25 municípios com as maiores participações

Classificação		Municípios	Vínculos				Homens		Ensino médio completo e mais (%)		Tamanho médio da empresa (N <sup>os</sup> abs.)		Rendimento médio real (Em reais de dez. 2017)	
2007	2017		2017		2007		2017		2007	2017	2008	2017	Dez. 2007	Dez. 2017
			N <sup>os</sup> abs.	%	N <sup>os</sup> abs.	%	N <sup>os</sup> abs.	%						
		<b>Total Estado</b>	<b>319.376</b>	<b>100,0</b>	<b>326.314</b>	<b>100,0</b>	<b>279.446</b>	<b>87,5</b>	<b>28,0</b>	<b>51,1</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>2.513</b>	<b>2.909</b>
1	1	São Paulo	129.525	40,6	141.572	43,4	110.197	85,1	29,7	50,4	32	25	2.976	3.422
3	2	Bauru	12.811	4,0	8.467	2,6	10.992	85,8	43,5	73,9	43	66	2.101	2.823
4	3	Campinas	8.640	2,7	7.691	2,4	7.587	87,8	21,6	61,6	19	17	2.388	3.132
6	4	Ribeirão Preto	6.758	2,1	7.516	2,3	5.393	79,8	19,0	47,7	17	12	1.891	2.609
5	5	Sorocaba	5.449	1,7	7.568	2,3	4.735	86,9	43,0	57,7	23	14	2.093	2.420
2	6	São José dos Campos	5.222	1,6	8.530	2,6	4.726	90,5	23,2	63,3	32	14	2.902	2.289
14	7	São José do Rio Preto	5.118	1,6	3.630	1,1	4.416	86,3	34,9	47,2	15	15	2.281	2.528
22	8	Taboão da Serra	4.541	1,4	2.499	0,8	2.967	65,3	9,2	27,7	57	81	1.370	1.823
9	9	Barueri	3.893	1,2	4.868	1,5	3.451	88,6	32,5	48,9	30	17	2.655	3.098
8	10	Santo André	3.529	1,1	4.904	1,5	3.227	91,4	27,1	48,4	34	15	2.546	2.412
7	11	Piracicaba	3.310	1,0	6.816	2,1	3.026	91,4	47,4	40,9	35	14	2.214	2.483
10	12	Guarulhos	3.213	1,0	4.737	1,5	2.952	91,9	27,9	51,9	19	13	2.246	2.625
13	13	Jundiaí	3.106	1,0	3.865	1,2	2.802	90,2	29,2	47,1	26	18	2.765	2.806
12	14	São Bernardo do Campo	3.075	1,0	4.546	1,4	2.757	89,7	33,4	43,5	23	15	2.318	2.239
20	15	Marília	3.000	0,9	2.680	0,8	2.807	93,6	18,4	35,2	11	12	1.727	2.470
16	16	Santos	2.790	0,9	3.248	1,0	2.521	90,4	24,2	46,1	18	13	2.309	2.877
32	17	Praia Grande	2.740	0,9	1.594	0,5	2.529	92,3	21,8	42,2	14	13	1.801	2.182
25	18	Osasco	2.666	0,8	1.994	0,6	2.392	89,7	16,2	58,3	21	18	1.855	2.316
24	19	Barretos	2.611	0,8	2.159	0,7	2.271	87,0	14,5	42,7	15	18	1.961	2.847
26	20	Taubaté	2.534	0,8	1.981	0,6	2.350	92,7	23,7	44,1	16	13	1.666	2.505
39	21	Americana	2.491	0,8	1.397	0,4	2.067	83,0	22,5	59,9	18	19	2.020	3.271
69	22	São Sebastião	2.489	0,8	530	0,2	2.392	96,1	39,8	54,0	17	55	3.825	4.911
11	23	Mogi das Cruzes	2.419	0,8	4.733	1,5	2.141	88,5	21,5	68,4	49	16	1.307	2.412
18	24	Diadema	2.359	0,7	3.162	1,0	2.230	94,5	18,6	28,2	27	31	2.530	2.671
54	25	Indaiatuba	2.302	0,7	712	0,2	1.930	83,8	15,7	59,5	15	17	1.708	3.198

Essas divisões eram responsáveis, em 2017, por 60,3% do total de vínculos da construção, com forte concentração no município de São Paulo (40,6%). Os homens representam 87,5% dos vínculos nesses segmentos e praticamente metade dos ocupados (51,1%) possuíam pelo menos o ensino médio completo (proporção que praticamente dobrou em relação a 2007, quando correspondia a 28,0%). O rendimento médio real recebido nessas divisões aumentou de R\$ 2.513 para R\$ 2.909, entre dezembro de 2007 e de 2017, e o tamanho médio dos estabelecimentos diminuiu de 23 para 17 funcionários, entre 2008 e 2017.



## Participação do emprego formal em relação ao total do estado na construção de edifícios e obras de infraestrutura 2017



## Taxa geométrica de crescimento anual e variação absoluta do número de empregos formais na construção de edifícios e obras de infraestrutura 2007/2017

